

# BOLETIM

## CASA RURAL

AGRICULTURA





# Circular 411/2021

## 2ª Safra de Milho 2020/2021

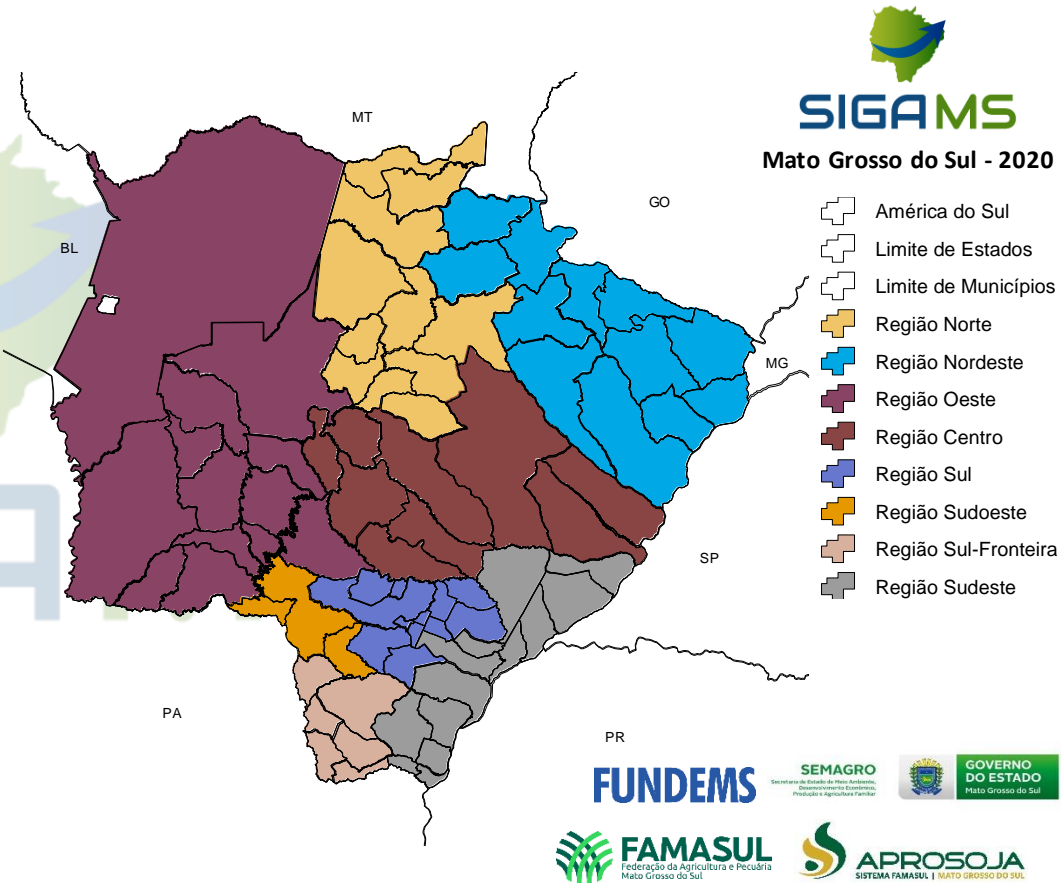
Na segunda semana do mês de junho deu-se continuidade ao levantamento de desenvolvimento de milho 2ª safra 2020/2021. Neste período, foram contatadas empresas de assistência técnica, produtores rurais, sindicatos rurais e empresas privadas dos principais municípios produtores de soja e milho do Mato Grosso do Sul. As principais informações levantadas referem-se aos estádios fenológicos, pragas, doenças, plantas daninhas, clima, condições das lavouras, além de informações econômicas.

A projeção de área plantada para o milho 2ª safra 2020/2021 de Mato Grosso do Sul é de **2,003 milhões de hectares**, com aumento de 5,7% quando comparada com a área da safra 2019/2020, que foi 1,895 milhão de hectares. A produtividade estimada é de **75 sc/ha**, gerando uma produção de **9,013 milhões de toneladas**.

Quanto ao clima, a semana passada foi marcada por chuva em todo estado, variando de 1 a 180 mm. O acumulado de chuva nas últimas semanas amenizou as condições das regiões oeste, sul, sudoeste, sul-fronteira e sudeste, no entanto as regiões norte, centro e nordeste ainda necessitam de maior volume de chuvas.

No mapa 1 observa-se as regiões de acompanhamento da 2ª safra de milho 2020/2021.

### Mapa 1 – Regiões acompanhadas.



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

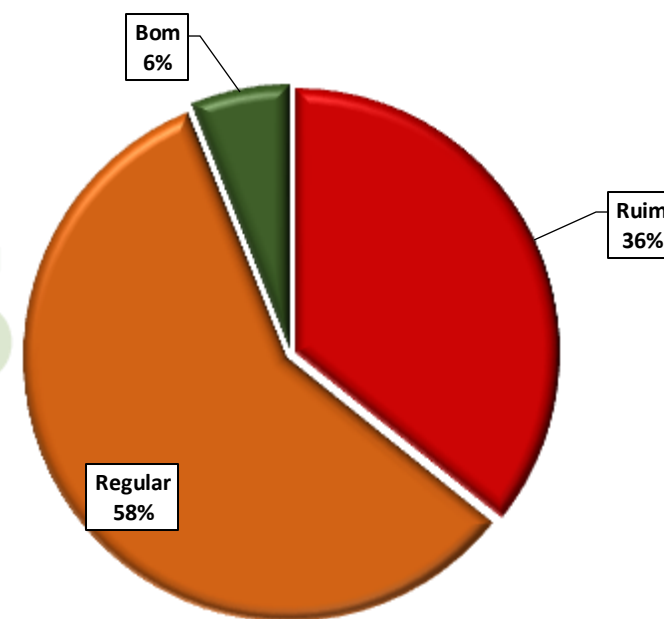
# Condições das lavouras do estado

Visando conhecer as condições de desenvolvimento da 2ª safra de milho, cotidianamente os técnicos do Projeto SIGA-MS visitam as diferentes regiões de cultivo no Mato Grosso do Sul.

Durante as visitas aos produtores, os técnicos de campo da Aprosoja/MS analisam os diversos aspectos técnicos da lavoura de milho, procurando estabelecer sua potencialidade com base na área total cultivada na propriedade, classificando o cultivo em ruim, regular e bom.

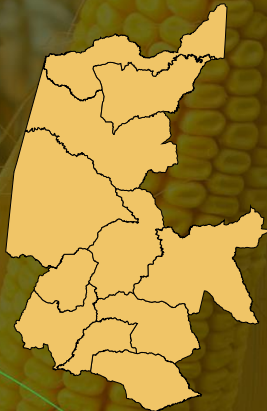
Por exemplo, para um cultivo ser classificado como “ruim”, deve apresentar diversos critérios negativos, como alta infestação pragas (plantas daninhas, pragas e doenças) ou falhas de *stand*, desfolhas, enrolamento de folhas, amarelamento precoce das plantas, dentre outros sintomas que causem elevada perda de potencial produtivo. Em uma classificação “regular”, encontra-se plantas que apresentam poucos danos causados por pragas, *stand* razoável e pequenos amarelamentos das plantas em desenvolvimento. Um cultivo é classificado como “bom”, quando não apresenta nenhuma das características anteriores, possuindo plantas viçosas e que garantem uma boa produtividade. No Gráfico 1 pode ser observado as condições das áreas no estado de Mato Grosso do Sul.

Gráfico 1 – Condições das lavouras do estado



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

## 2ª Safra de Milho



### Região Norte

Municípios: Sonora, Pedro Gomes, Coxim, Rio Verde de Mato Grosso, São Gabriel do Oeste, Camapuã, Bandeirantes, Rio Negro, Corguinho, Rochedo e Jaraguari.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 07 e 11 de junho, nas propriedades acompanhadas, com registro de 20 mm em Rio Negro, Rio Verde de Mato Grosso e Bandeirantes, 10 mm em Coxim e Pedro Gomes, 30 mm em São Gabriel do Oeste, 58 mm em Jaraguari e 15 mm em Camapuã.

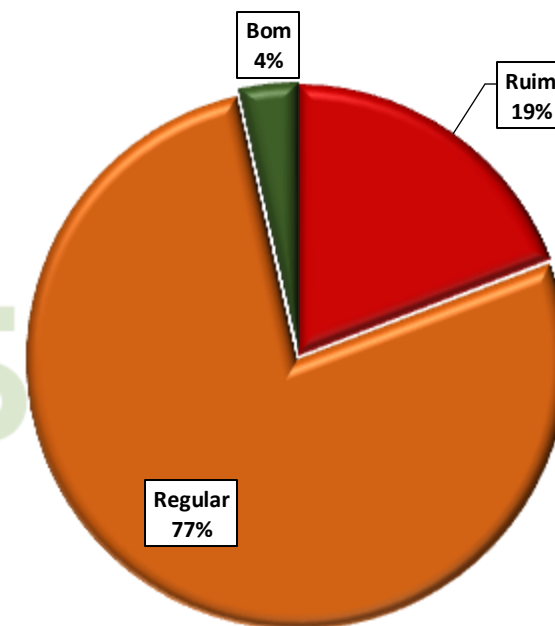
Estadio fenológico: entre R1 e R6 nas propriedades acompanhadas.

Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies picão preto (*Bidens pilosa*), capim colchão (*Digitaria ciliaris*), capim arroz (*Echinochloa spp.*) e capim pé de galinha (*Eleusine indica*).

Pragas: a incidência no momento se encontra entre ausente e média para as espécies lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*), vaquinha (*Diabrotica speciosa*), pulgão (*Rhopalosiphum maidis*) e cigarrinha (*Dalbulus maidis*). Já percevejo marrom (*Euschistus heros*) e percevejo barriga verde (*Dichelops spp.*) apresentaram incidência entre ausente e baixa.

Doenças: a incidência no momento se encontra entre ausente e média para a espécie enfezamento pálido e vermelho (*Spiroplasma Kunkelii*).

Gráfico 2 – Condições das lavouras da região norte



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS



## 2ª Safra de Milho

### Região Nordeste

Municípios: Alcinópolis, Costa Rica, Chapadão do Sul, Cassilândia, Paranaíba, Aparecida do Taboado, Selvíria, Três Lagoas, Inocência, Água Clara, Paraíso das Águas e Figueirão.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 07 e 11 de junho, nas propriedades acompanhadas, com registro de 8 mm em Cassilândia, Chapadão do Sul e Costa Rica, 3 mm em Paraíso das Águas e 1 mm em Água Clara.

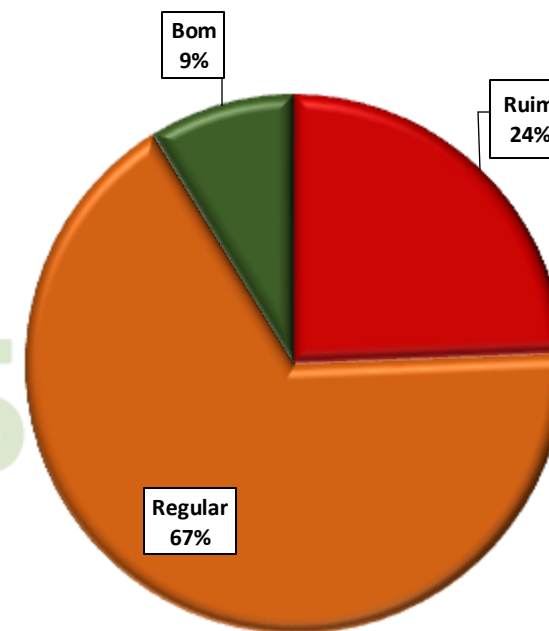
Estadio fenológico: entre R1 e R6 nas propriedades acompanhadas.

Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies capim amargoso (*Digitaria insularis*) e capim pé de galinha (*Eleusine indica*).

Pragas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para espécie vaquinha (*Diabrotica speciosa*). As espécies pulgão (*Rhopalosiphum maidis*) e lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*) apresentaram incidência entre ausente e média. Já cigarrinha (*Dalbulus maidis*) apresentou alta incidência.

Doenças: controlado no momento.

Gráfico 3 – Condições das lavouras da região nordeste



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

## 2ª Safra de Milho



### Região Oeste

Municípios: Corumbá, Aquidauana, Miranda, Anastácio, Bodoquena, Porto Murtinho, Bonito, Nioaque, Maracaju, Jardim, Guia Lopes da Laguna, Caracol e Bela Vista.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 07 e 11 de junho, nas propriedades acompanhadas, com registro de 35 mm em Anastácio, 85 mm em Bela Vista, 87 mm em Bodoquena, 75 mm em Bonito, 55 mm em Guia Lopes da Laguna, 50 mm em Maracaju e 68 mm em Nioaque.

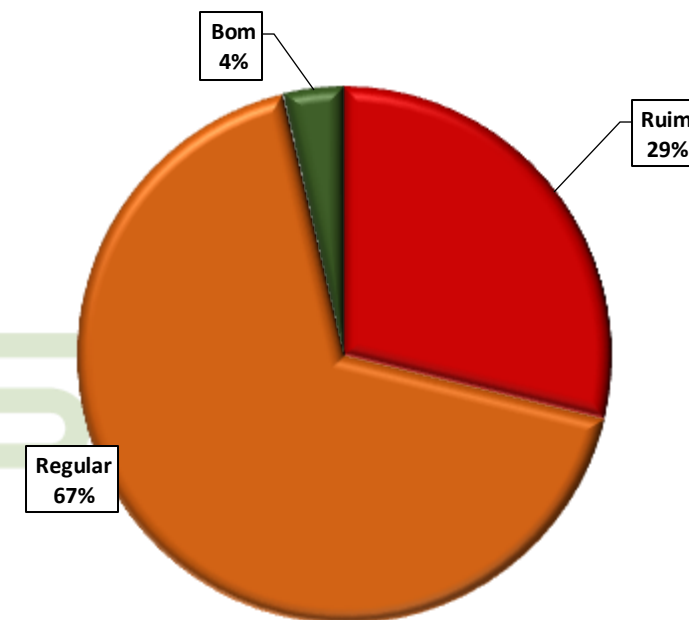
Estádio fenológico: entre VN e R6 nas propriedades acompanhadas.

Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para a espécie buva (*Conyza* spp.). Já trapoeraba (*Commelina* spp.) e capim amargoso (*Digitaria insularis*) apresentaram incidência entre ausente e alta.

Pragas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies pulgão (*Rhopalosiphum maidis*) e vaquinha (*Diabrotica speciosa*). Já lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*) e cigarrinha (*Dalbulus maidis*) apresentaram incidência entre ausente e alta.

Doenças: controlado no momento.

Gráfico 4 – Condições das lavouras da região oeste



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

## 2ª Safra de Milho

### Região Centro

Municípios: Dois Irmãos do Buriti, Terenos, Sidrolândia, Campo Grande, Nova Alvorada do Sul, Rio Brillhante, Ribas do Rio Pardo, Santa Rita do Pardo e Brasilândia.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 07 e 11 de junho, nas propriedades acompanhadas, com registro de 70 mm em Campo Grande, 100 mm em Rio Brillhante, 40 mm em Nova Alvorada do Sul e 56 mm em Sidrolândia.

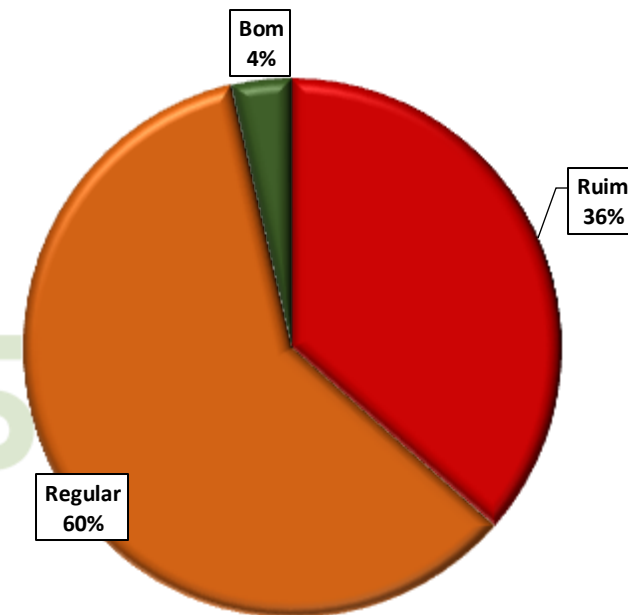
Estadio fenológico: entre VT e R5 nas propriedades acompanhadas.

Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies caruru (*Amaranthus* spp.), capim pé de galinha (*Eleusine indica*), capim amargoso (*Digitaria insularis*), leiteiro (*Euphorbia heterophylla*), erva quente (*Spermacoce latifolia*), picão preto (*Bidens pilosa*), guanxuma (*Sida* spp.) e trapoeraba (*Commelina* spp.).

Pragas: a incidência no momento se encontra entre ausente e alta para a espécie percevejo barriga verde (*Dichelops* spp.). A espécie cigarrinha (*Dalbulus maidis*) apresentou incidência entre ausente e média. Já vaquinha (*Diabrotica speciosa*), lagarta da espiga (*Helicoverpa zea*), lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*) e pulgão (*Rhopalosiphum maidis*) apresentaram incidência entre ausente e baixa.

Doenças: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies helmintosporiose (*Exserohilum turcicum*), enfezamento pálido e vermelho (*Spiroplasma Kunkelii*) e cercosporiose (*Cercospora zea-maydis*).

Gráfico5 – Condições das lavouras da região centro



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS



## 2ª Safra de Milho

### Região Sul

Municípios: Itaporã, Douradina, Dourados, Deodápolis, Angélica, Ivinhema, Glória de Dourados, Fátima do Sul, Vicentina, Caarapó e Juti.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 07 e 11 de junho, nas propriedades acompanhadas, com registro de 120 mm em Angélica, 180 mm em Itaporã e Dourados, 100 mm em Fátima do Sul, Deodápolis e Ivinhema, 140 mm em Vicentina, 90 mm em Juti, 80 mm em Douradina e 110 mm em Caarapó.

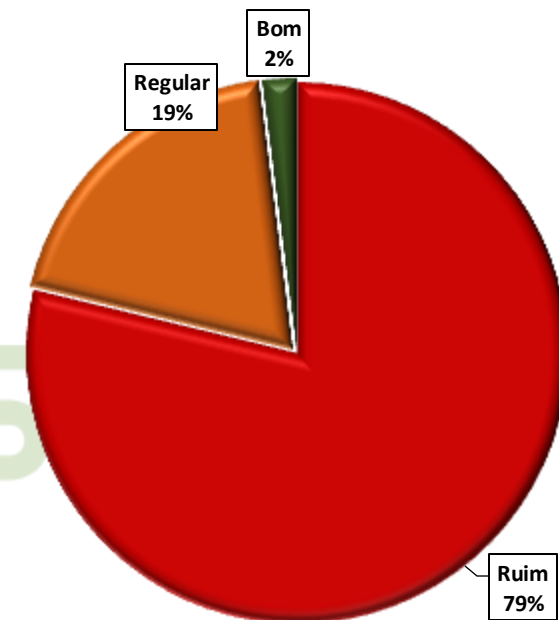
Estadio fenológico: entre VN e R5 nas propriedades acompanhadas.

Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies trapoeraba (*Commelina spp.*) e picão preto (*Bidens pilosa*).

Pragas: a incidência no momento se encontra entre ausente e alta para a espécie percevejo marrom (*Euschistus heros*). As espécies cigarrinha (*Dalbulus maidis*), lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*) e pulgão (*Rhopalosiphum maidis*) apresentaram incidência entre ausente e média. Já lagarta da espiga (*Helicoverpa zea*), caracóis e vaquinha (*Diabrotica speciosa*) apresentaram incidência entre ausente e baixa.

Doenças: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies helmintosporiose (*Exserohilum turcicum*), enfezamento pálido e vermelho (*Spiroplasma Kunkelii*) e cercosporiose (*Cercospora zea-maydis*).

Gráfico 6 – Condições das lavouras da região sul



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS



## 2ª Safra de Milho

### Região Sudoeste

Municípios: Antônio João, Ponta Porã e Laguna Carapã.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 07 e 11 de junho, nas propriedades acompanhadas, com registro de 85 mm em Antônio João e 125 mm em Ponta Porã e 90 mm em Laguna Carapã.

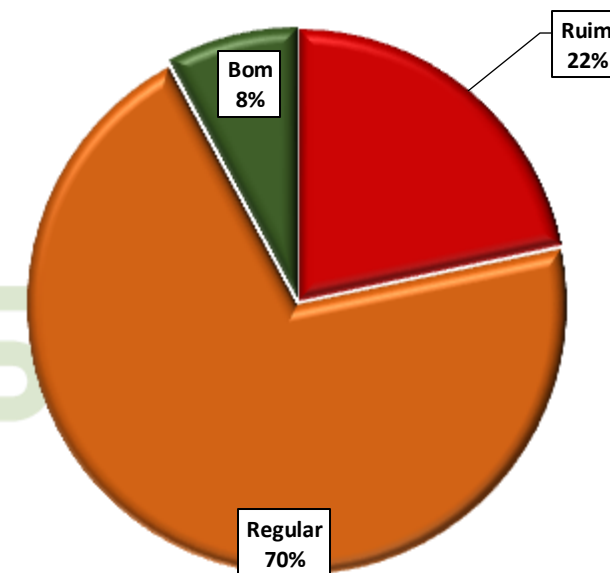
Estadio fenológico: entre VT e R4 nas propriedades acompanhadas.

Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para a espécie capim amargoso (*Digitaria insularis*).

Pragas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies percevejo marrom (*Euschistus heros*), percevejo barriga verde (*Dichelops* spp.), lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*) e pulgão (*Rhopalosiphum maidis*).

Doenças: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies helmintosporiose (*Exserohilum turcicum*) e cercosporiose (*Cercospora zea-maydis*).

Gráfico 7 – Condições das lavouras da região sudoeste



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

## 2ª Safra de Milho



### Região Sul-Fronteira

Municípios: Aral Moreira, Amambai, Coronel Sapucaia, Tacuru, Paranhos e Sete Quedas.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 07 e 11 de junho, nas propriedades acompanhadas, com registro de 55 mm em Aral Moreira, 48 mm em Amambai, 58 mm em Coronel Sapucaia, 38 mm em Tacuru, 37 mm em Paranhos e 70 mm em Sete Quedas.

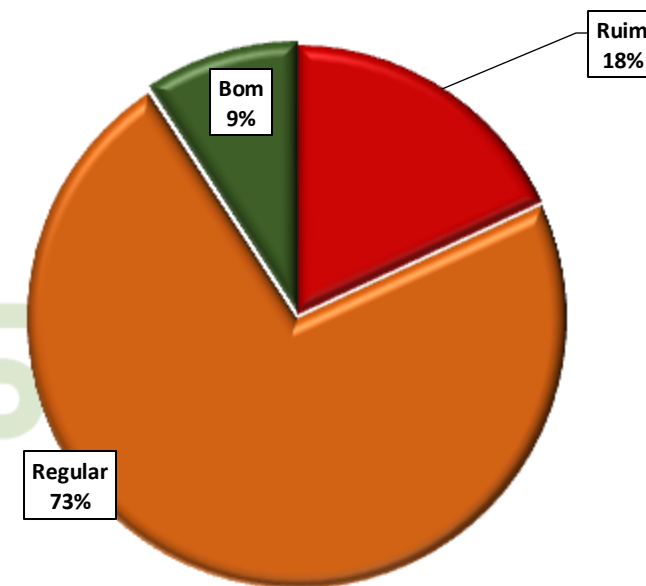
Estadio fenológico: entre VT e R4 nas propriedades acompanhadas.

Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies erva quente (*Spermacoce latifolia*) e trapoeraba (*Commelina spp.*). Já capim colchão (*Digitaria ciliaris*) e capim pé de galinha (*Eleusine indica*) apresentaram incidência entre ausente e média.

Pragas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies pulgão (*Rhopalosiphum maidis*) e lagarta da espiga (*Helicoverpa zea*). Já percevejo marrom (*Euschistus heros*), cigarrinha (*Dalbulus maidis*), lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*), vaquinha (*Diabrotica speciosa*) e percevejo barriga verde (*Dichelops spp.*) apresentaram incidência entre ausente e média.

Doenças: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies mancha branca (*Phaeospharia maydis*) e cercosporiose (*Cercospora zeae-maydis*).

Gráfico 8 – Condições das lavouras da região sul-fronteira



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS



## 2ª Safra de Milho

### Região Sudeste

Municípios: Naviraí, Itaquiraí, Batayporã, Nova Andradina, Jateí, Eldorado, Anaurilândia, Iguatemi, Novo Horizonte do Sul, Bataguassu, Mundo Novo, Taquarussu e Japorã.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 07 e 11 de junho, nas propriedades acompanhadas, com registro de 89 mm em Itaquiraí, 144 mm em Naviraí, 81 mm em Eldorado, 30 mm em Batayporã e 80 mm em Iguatemi.

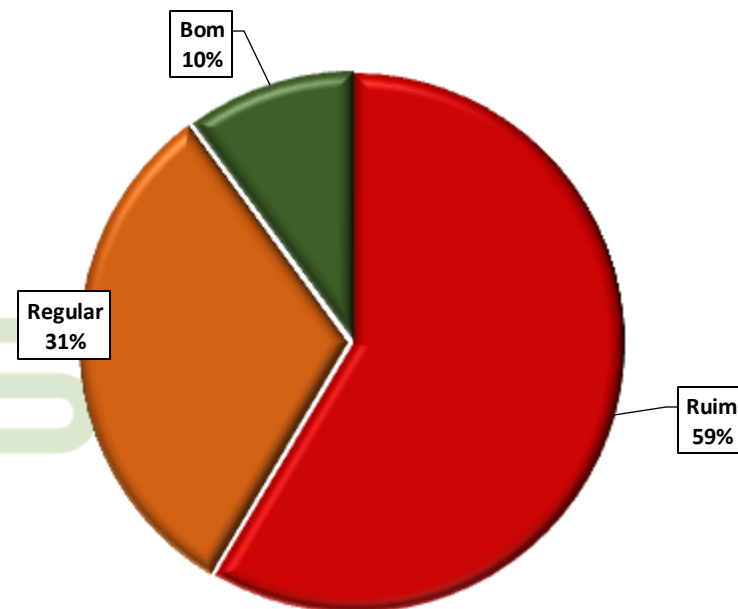
Estadio fenológico: entre VN e R5 nas propriedades acompanhadas.

Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies picão preto (*Bidens pilosa*) e leiteiro (*Euphorbia heterophylla*). As espécies buva (*Conyza* spp.), guanxuma (*Sida* spp.), capim pé de galinha (*Eleusine indica*) e capim colchão (*Digitaria ciliaris*) apresentaram incidência entre ausente e média. Já capim amargoso (*Digitaria insularis*) apresentou alta incidência.

Pragas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies elasmopalpus (*Elasmopalpus lignosellus*), vaquinha (*Diabrotica speciosa*) e lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*). As espécies percevejo barriga verde (*Dichelops* spp.), pulgão (*Rhopalosiphum maidis*) e cigarrinha (*Dalbulus maidis*) apresentaram incidência entre baixa e alta. Já percevejo marrom (*Euschistus heros*) apresentou incidência entre ausente e média.

Doenças: controlado no momento.

Gráfico 9 – Condições das lavouras da região sudeste



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

# Estimativa da 2ª Safra de Milho 2020/2021

Para o milho 2ª safra 2019/2020 estima-se um aumento de área plantada de aproximadamente **5,7%**, passando de 1,895 milhão para **2,003** milhões de hectares. A estimativa atual foi criada considerando a média de área dos últimos cinco anos e a sua variação média de crescimento a cada ano. A produtividade, considerando todos os fatores climatológicos que podem ocorrer durante a safra foi estimada em **75 sc/ha**, gerando a expectativa de uma produção de **9,013** milhões de toneladas.

## Alguns fatores devem ser observados:

- 1 – A área de milho está sendo revisada, até o período de colheita será divulgada a confirmação da área plantada com milho segunda safra.
- 2 – Em algumas lavouras do estado houve perda total da produção devido a estiagem e a queda de granizo. Alguns produtores já planejam gradear a cultura do que colher, haja vista que o custo com a operação das máquinas sem perspectiva de produção inviabilizam a continuidade do cultivo.
- 3 - As regiões oeste, centro, sul e sudeste possuem as piores condições das lavouras, juntas representam mais da metade da área plantada do estado.
- 6 - O prognóstico de precipitação acumulada indica que em junho é previsto até 130 mm de acúmulo para o mês e em julho até 80 mm. A precipitação indicada é menor que a demanda hídrica exigida pela cultura no desenvolvimento do seu ciclo.





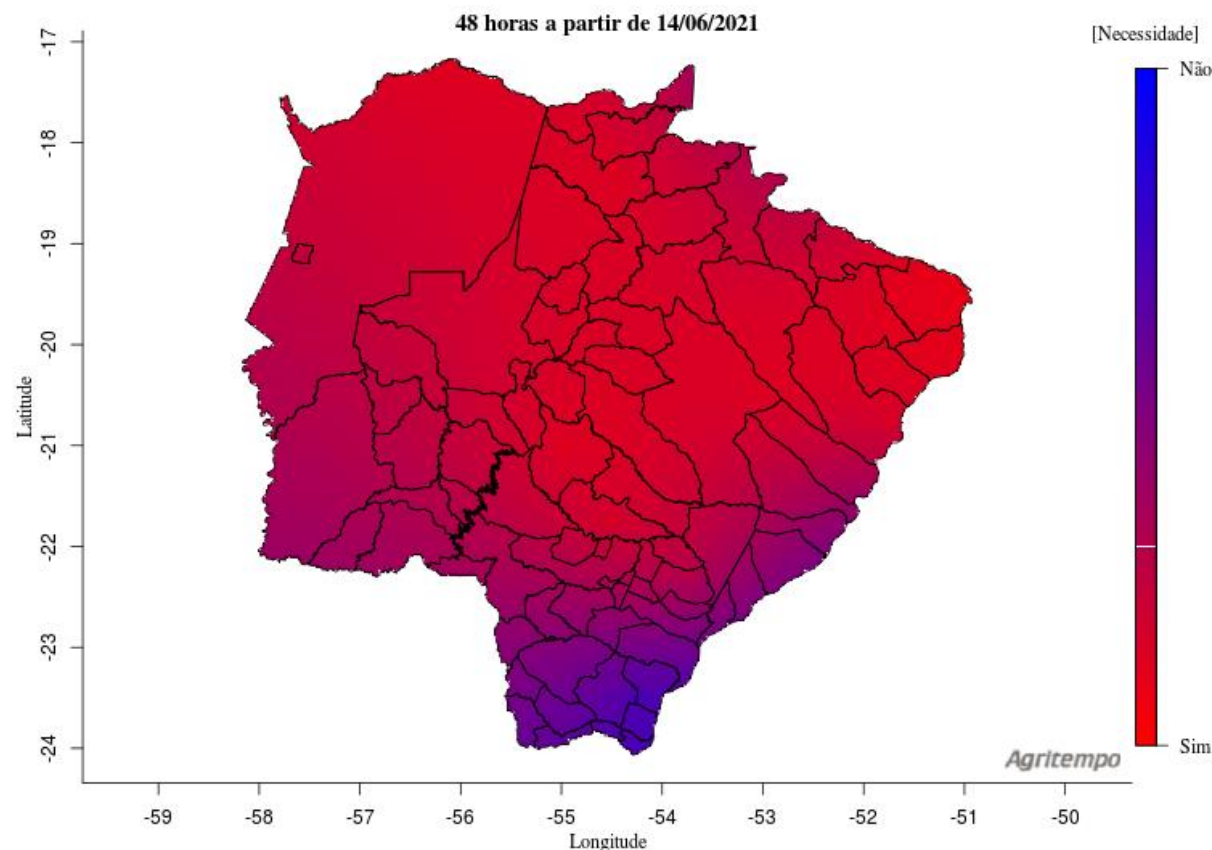
 <b>SOJA</b>				
ÁREA PLANTADA	PRODUTIVIDADE	PRODUÇÃO	VALOR	COMERCIALIZAÇÃO
3,529 Milhões de ha	62,84 Sc/ha	13,306 Milhões de Ton.	R\$ /sc* 150,69	78,00% Safrá 2020/21
 <b>MILHO 2ª SAFRA</b>				
ÁREA PLANTADA	PRODUTIVIDADE	PRODUÇÃO	VALOR	COMERCIALIZAÇÃO
2,003 Milhões de ha	75 Sc/ha	9,013 Milhões de Ton.	R\$ /sc* 82,81	40,76% Safrá 2021

\*Preço disponível 14/06/2021

## Necessidade de Fornecimento de Água

Na **Figura 1**, de acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), desde a data de **14/06/2021**, as regiões centro, norte e nordeste do estado estão em situação de “necessidade” de chuva.

**Figura 1** – Necessidade de fornecimento de Água, a partir de 14 de junho de 2021.



Fonte: [www.agritempo.gov.br](http://www.agritempo.gov.br)

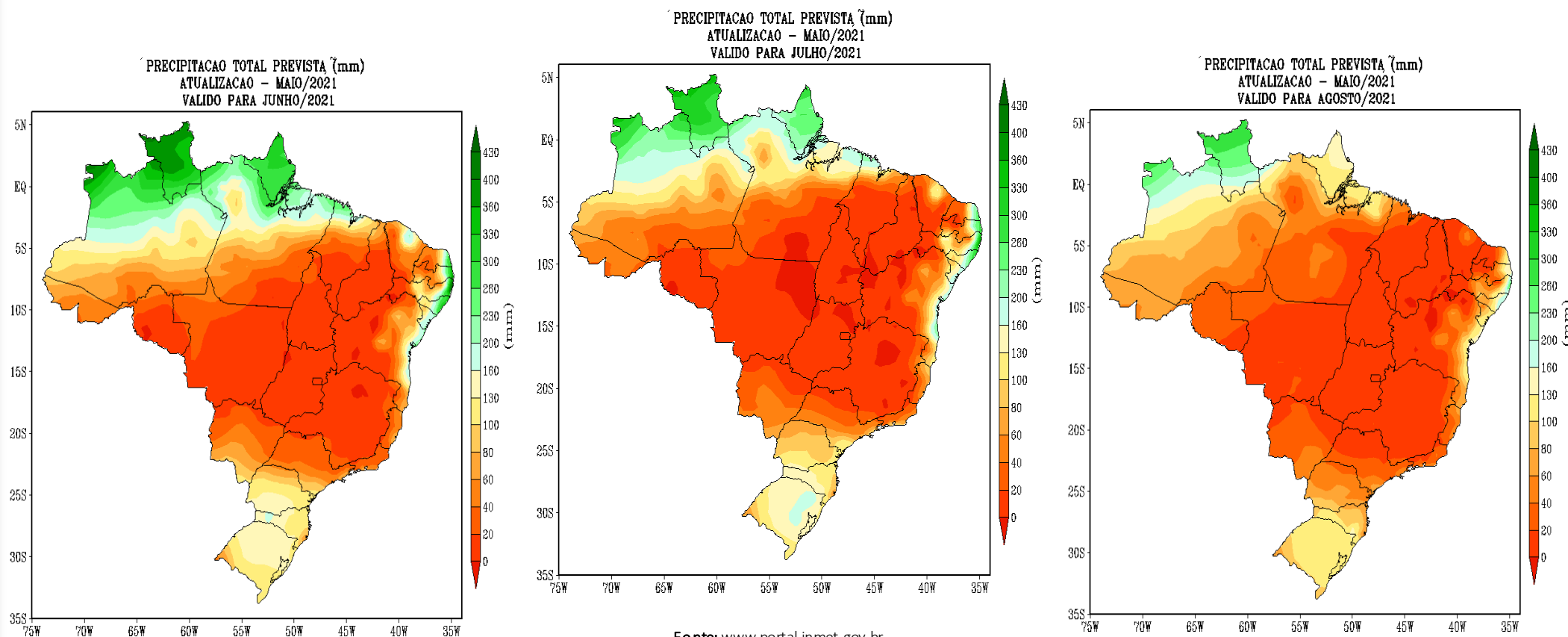


# Prognóstico de precipitação total

## Prognóstico de Precipitação Total para os Próximos Meses

O prognóstico para o estado apresenta irregularidade nas chuvas nos meses de junho, julho e agosto. Em junho as chuvas serão bem esparsas no estado, com maior acumulo na região sul-fronteira e sudoeste, o acumulado máximo para o mês não passa de 130 mm. Em julho, demonstra-se maior concentração de chuva na região sul-fronteira, o acumulado máximo para o mês é previsto em 80 mm. Já em agosto as condições de precipitação pioram no estado, o acumulado máximo para o mês é de 60 mm.

Figura 2 – Prognóstico de precipitação total, junho, julho e agosto.

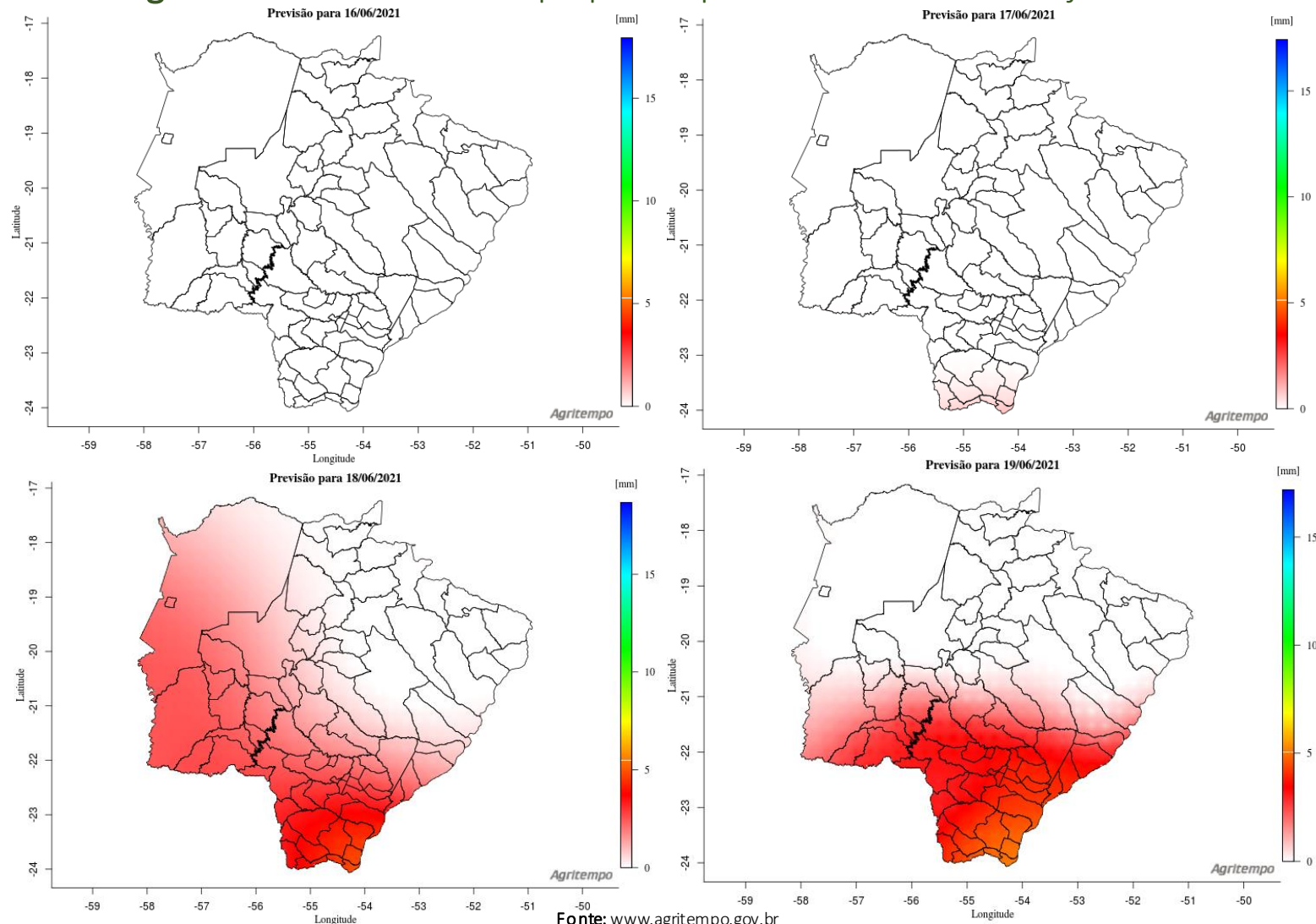


Fonte: [www.portal.inmet.gov.br](http://www.portal.inmet.gov.br)

## Previsão do tempo para o Mato Grosso do Sul

De acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), a previsão do tempo indica que entre os dias 16 e 19 de junho, há possibilidade de chuva de no máximo 7mm para o MS.

**Figura 3 -** Previsão do tempo para o período de 16 a 19 de junho.

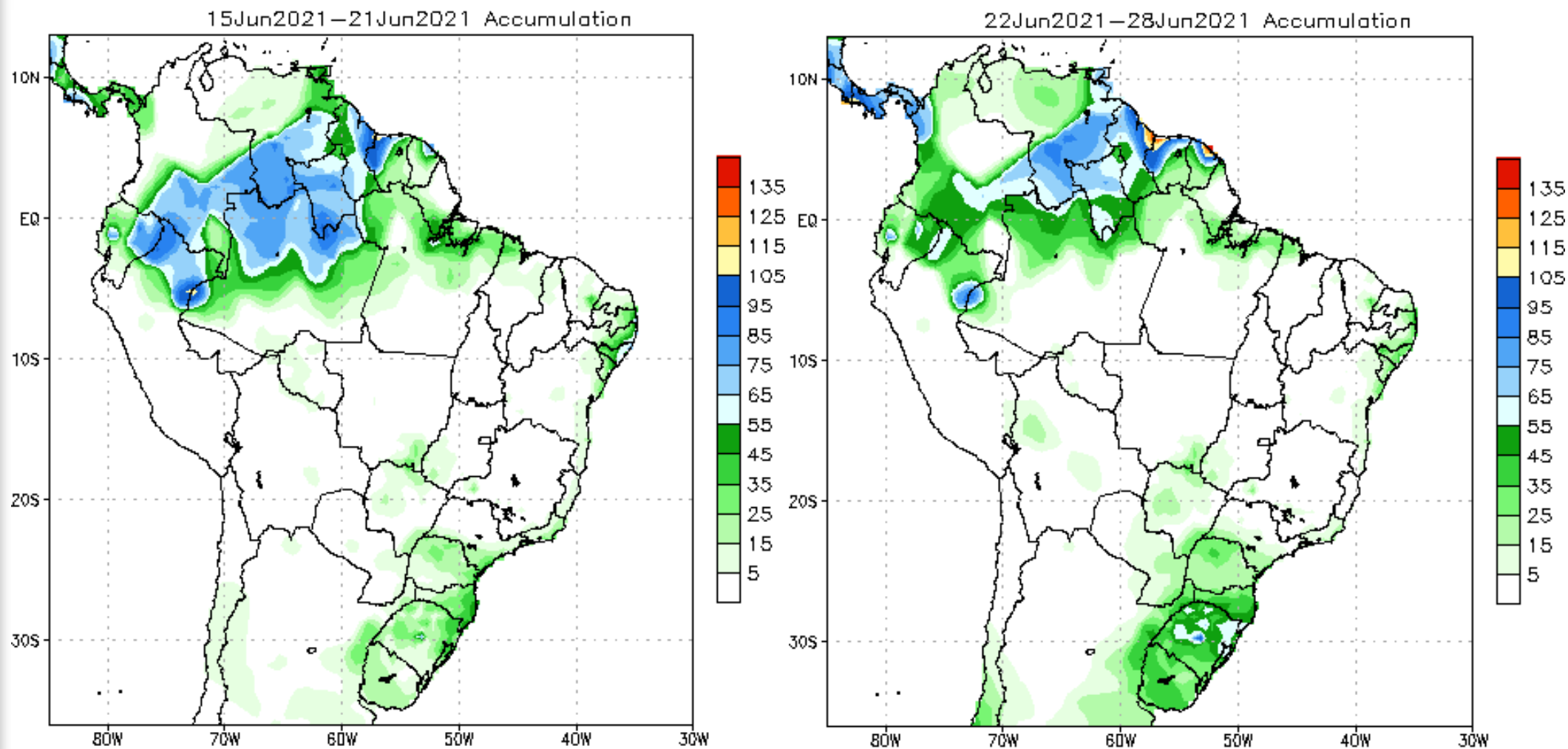


Fonte: [www.agritempo.gov.br](http://www.agritempo.gov.br)

## Previsão do tempo estendida para América do Sul

De acordo com o modelo do NOAA (*National Oceanic and Atmospheric Administration*), a previsão do tempo estendida indica que nos próximos 15 dias, há possibilidade de chuva em várias partes do estado.

**Figura 4** - Previsão do tempo estendida – 15 a 28 de junho de 2021.



Fonte: [www.cpc.ncep.noaa.gov](http://www.cpc.ncep.noaa.gov)



# SOJA - MERCADO INTERNO

## 07 a 14 de junho

O preço médio da saca de 60 Kg de soja, em MS, registrou queda de 3,75% no período de 07 a 14 de junho, fechou o dia 14/06 cotada ao valor médio nominal de R\$ 150,69/sc.

A semana de 07 a 14/06 registrou intensa volatilidade nos preços da saca de soja no MS. O preço máximo atingiu R\$ 160,00/sc na praça de Dourados e cotação mínima em metade das praças pesquisadas com a saca ao valor de R\$ 150,00 (Tabela 1).

O preço médio de junho/2021 é de R\$ 156,28 ao comparar com junho de 2020 houve avanço nominal de 64,75%, quando a oleaginosa havia sido cotada, em média, a R\$ 94,86/sc.

Preços da oleaginosa desvalorizaram no mercado interno em linha com o comportamento registrado na bolsa de Chicago/EUA e sem suporte da taxa de câmbio que apresentou recuo nesse período.

Esse valor não significa que o produtor esteja realizando negociações neste preço, tendo em vista que já houve vendas antecipadas.

**Tabela 1** - Preço médio da Soja em MS – 07 a 14/06/2021- Em R\$ por saca de 60 kg.

Município	07/06	08/06	09/06	10/06	14/06	Var.% período	Var. % mês
Campo Grande	157,00	159,00	155,00	155,00	151,00	-3,82	-6,21
Chapadão do Sul	154,50	158,50	154,50	154,50	150,00	-2,91	-5,36
Dourados	158,00	160,00	156,00	156,00	152,00	-3,80	-5,59
Maracaju	157,00	159,00	155,00	155,00	151,00	-3,82	-5,63
Ponta Porã	157,00	159,00	155,00	155,00	151,00	-3,82	-5,03
São Gabriel do Oeste	156,50	158,50	154,50	154,50	150,00	-4,15	-6,25
Sidrolândia	156,50	158,50	154,50	154,50	150,50	-3,83	-5,94
Sonora	156,00	158,00	154,00	154,00	150,00	-3,85	-5,06
Preço Médio	156,56	158,81	154,81	154,81	150,69	-3,75	-5,64

Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

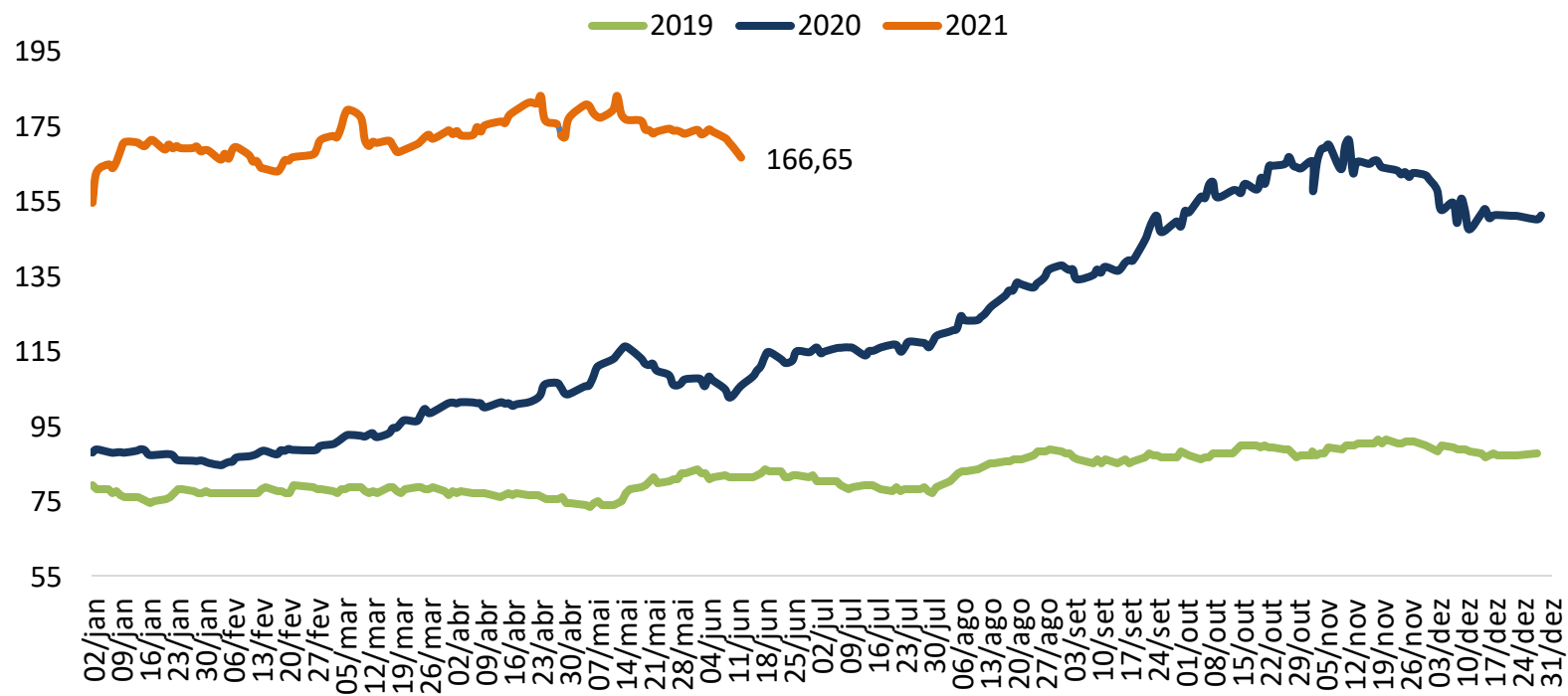
# Indicador CEPEA/ESALQ/BM&FBovespa - Soja (Paranaguá)

**Gráfico 10 – Indicador Cepea/Esalq Soja Paranaguá/PR - (R\$/sc de 60Kg).**

O indicador Cepea/Esalq da soja registrou movimento de queda a partir do dia 07/06 e encerrou 14/06 ao valor médio de R\$ 166,65 com desvalorização de 4,28% frente aos R\$ 174,10 de 07/06 (Gráfico 10).

A desvalorização de preços no mercado interno refletiu a queda nas cotações dos preços na oleaginosa na bolsa de Chicago/EUA.

Em relação ao mesmo período no ano passado houve alta nominal de 57,60% tendo em vista que o indicador foi cotado a R\$ 105,74/sc.

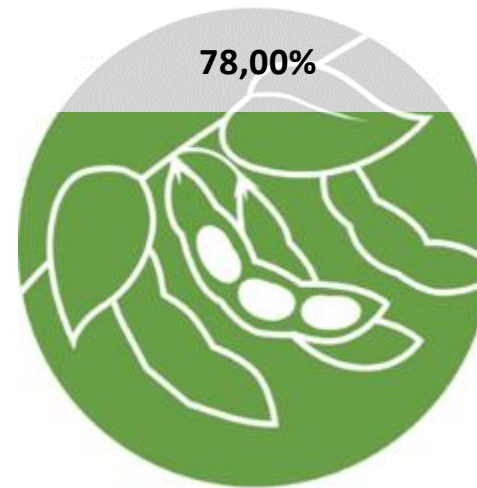


Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

# COMERCIALIZAÇÃO DA SOJA NO MS

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 14 de junho, o MS já havia comercializado 78% da safra 2020/21, atraso de 10 pontos percentuais quando comparado a igual período de 2020 para a safra 2019/20 (Gráfico 11).

A comercialização da safra de soja 2020/21 em MS chegou a 78,00%.



Safra 2020/21



Atraso de 10  
Pontos  
Percentuais em  
relação a Safra  
2019/20

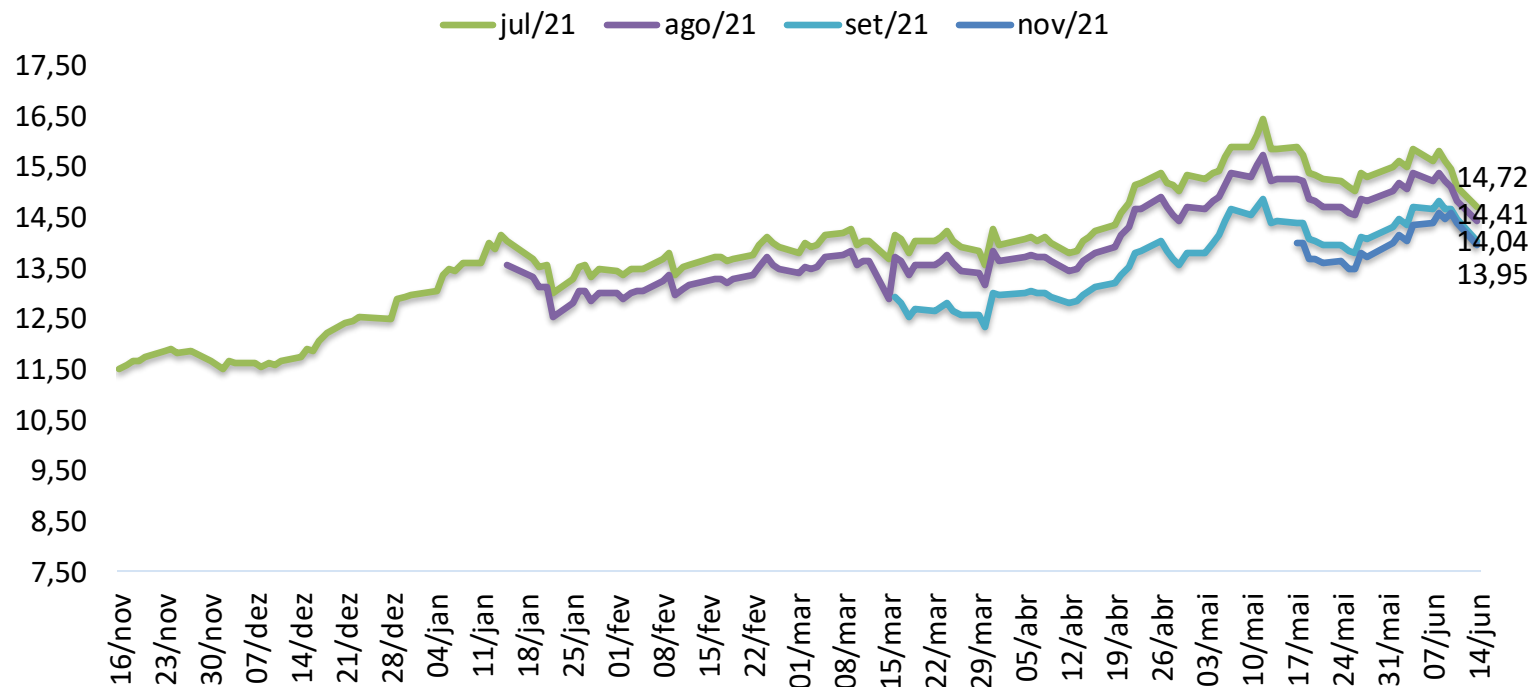


# Mercado Futuro da Soja - CBOT/Chicago

As cotações na CBOT em Chicago/EUA desvalorizaram no fechamento de 14/06 (Gráfico 12).

O contrato com vencimento em julho/21 foi cotado a US\$ 14,72/bushel, apresentando retração de 2,39% frente aos US\$ 15,08 do dia 11/06. Os contratos de agosto/21 e setembro/21 desvalorizaram 2,77% e 2,97% respectivamente, sendo cotados a US\$ 14,41 e US\$ 14,04/bushel, respectivamente. O contrato de novembro de 2021 registrou queda de 2,99% sendo cotado a US\$ 13,95/bushel.

**Gráfico 12** - Mercado Futuro da Soja - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento.



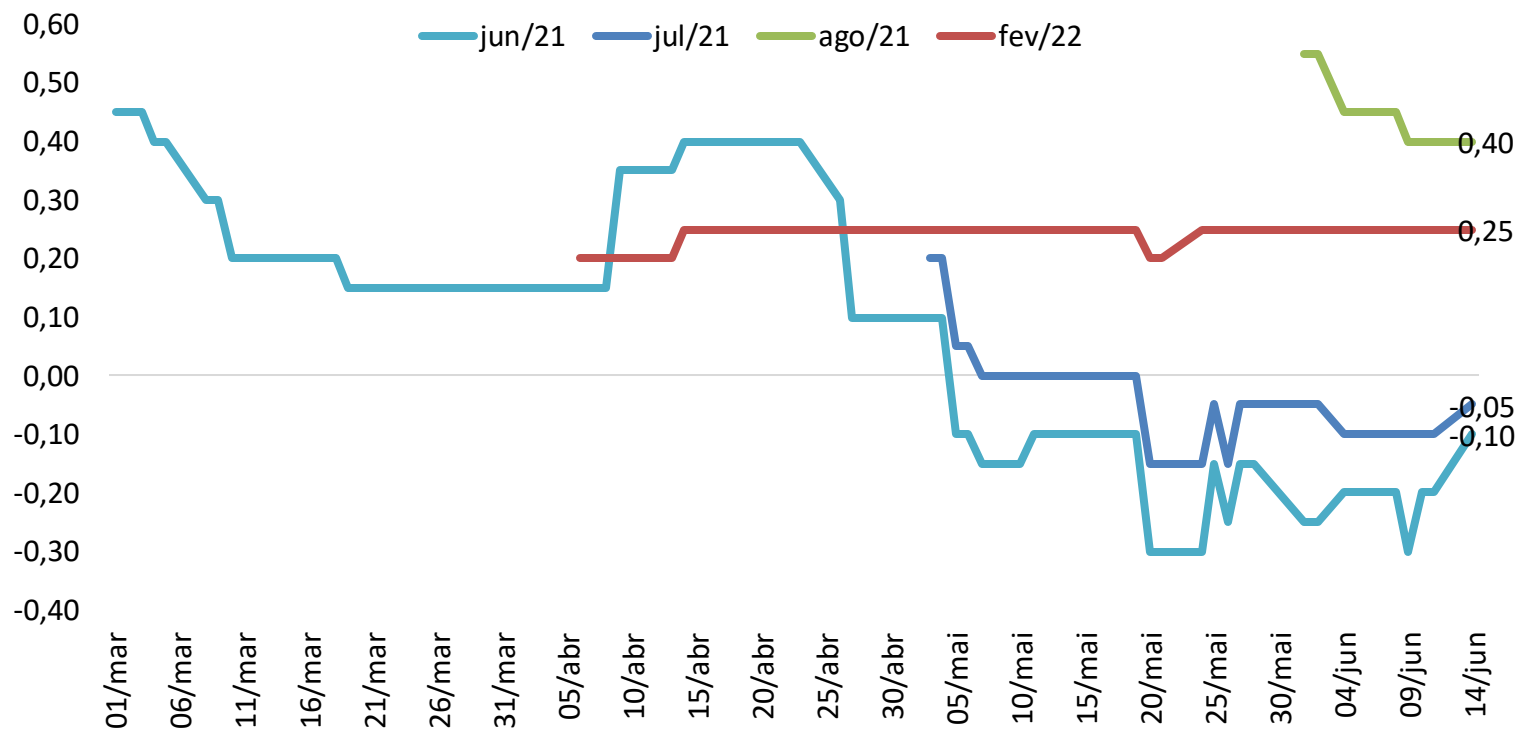
Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

# Prêmio Soja Paranaguá/PR

Os prêmios de porto em Paranaguá-PR com comportamento heterogêneo entre 07 a 14/06 (Gráfico 13). Os contratos de junho e julho/2021 permaneceram no campo negativo e foram cotados a US\$ -0,10/bushel e US\$ -0,05/bushel, respectivamente.

O contrato de agosto de 2021 foi cotado a US\$ 0,40/bushel valor observado na maior parte do período e o contrato de fevereiro/2022 registrou valor de US\$ 0,25/bushel.

**Gráfico 13 - Prêmio Soja - Porto de Paranaguá/PR – (US\$/Bushel).**



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

# MILHO - MERCADO INTERNO

## 07 a 14 de junho

O preço da saca do milho, em MS, apresentou desvalorização de 3,50% entre 07 a 14 de junho de 2021. O cereal encerrou o período negociado a R\$ 82,81 (Tabela 2).

Na primeira quinzena de junho o preço médio do cereal retrai 3,29%. No mês o valor médio foi R\$ 85,36/sc, representou alta de 128,90% em relação ao valor médio de R\$ 37,29/sc no mesmo período de 2020.

O preço do cereal em queda é reflexo da desvalorização das cotações no mercado externo somado ao comportamento de queda dólar frente ao real.

Reitera-se o fato de que essas cotações não significam que o produtor está recebendo esses valores, uma vez que há uma escassez de estoques de milho junto ao produtor neste momento.

**Tabela 2** - Preço médio do milho em MS de 07 a 14/06/2021- Em R\$ por saca de 60 kg.

Município	07/06	08/06	09/06	10/06	14/06	Var.% período	Var. % mês
<b>Campo Grande</b>	86,00	86,00	86,00	86,00	83,00	<b>-3,49</b>	<b>-3,49</b>
<b>Chapadão do Sul</b>	88,00	88,00	88,00	88,00	85,00	<b>-3,41</b>	<b>-2,86</b>
<b>Dourados</b>	87,00	87,00	87,00	87,00	84,00	<b>-3,45</b>	<b>-3,45</b>
<b>Maracaju</b>	86,00	86,00	86,00	86,00	83,00	<b>-3,49</b>	<b>-2,35</b>
<b>Ponta Porã</b>	86,00	86,00	86,00	86,00	83,00	<b>-3,49</b>	<b>-3,49</b>
<b>São Gabriel do Oeste</b>	85,00	85,00	85,00	85,00	82,00	<b>-3,53</b>	<b>-3,53</b>
<b>Sidrolândia</b>	86,00	86,00	86,00	86,00	83,00	<b>-3,49</b>	<b>-3,49</b>
<b>Sonora</b>	82,50	82,50	82,50	82,50	79,50	<b>-3,64</b>	<b>-3,64</b>
<b>Preço Médio</b>	<b>85,81</b>	<b>85,81</b>	<b>85,81</b>	<b>85,81</b>	<b>82,81</b>	<b>-3,50</b>	<b>-3,29</b>

Fonte: Granos Corretora | **Elaboração:** DETEC/SISTEMA FAMASUL

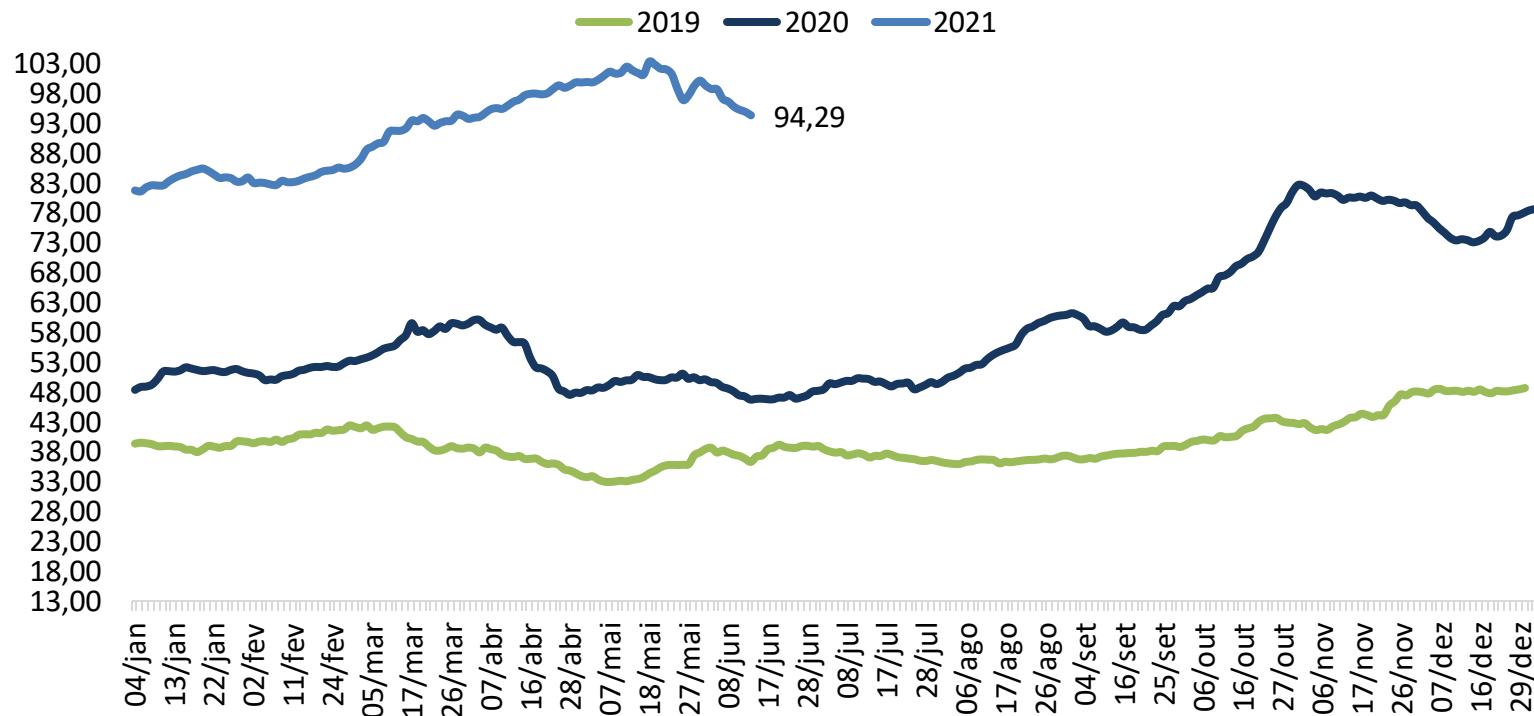


# Indicador Cepea/Esalq - Milho

Gráfico 14 – Indicador Cepea-Esalq - Milho - (R\$/sc de 60 kg).

No mercado físico, em 14/06, o indicador Cepea/Esalq registrou retração de 2,83%, em relação ao dia 07/06, e foi cotado a **R\$ 94,29/sc** (Gráfico 14). Resultado em linha com o comportamento do preço no mercado externo.

No comparativo com o mesmo período de 2020 houve avanço nominal de 100,96% frente aos R\$ 46,92 de igual período do ano passado.

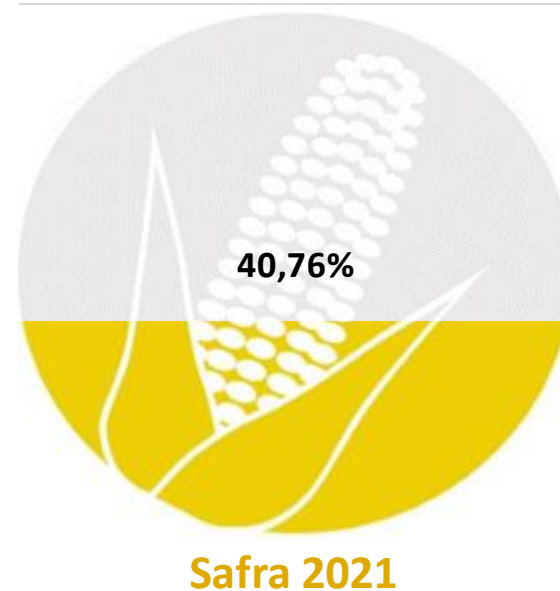


Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

# COMERCIALIZAÇÃO DO MILHO NO MS

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 14 de junho, o MS já havia comercializado 40,76% do milho 2ª safra 2021, um ponto percentual menor ao índice apresentado em igual período de 2020 para a safra 2020 (Gráfico 15).

A comercialização do milho 2ª safra atingiu 40,76%.



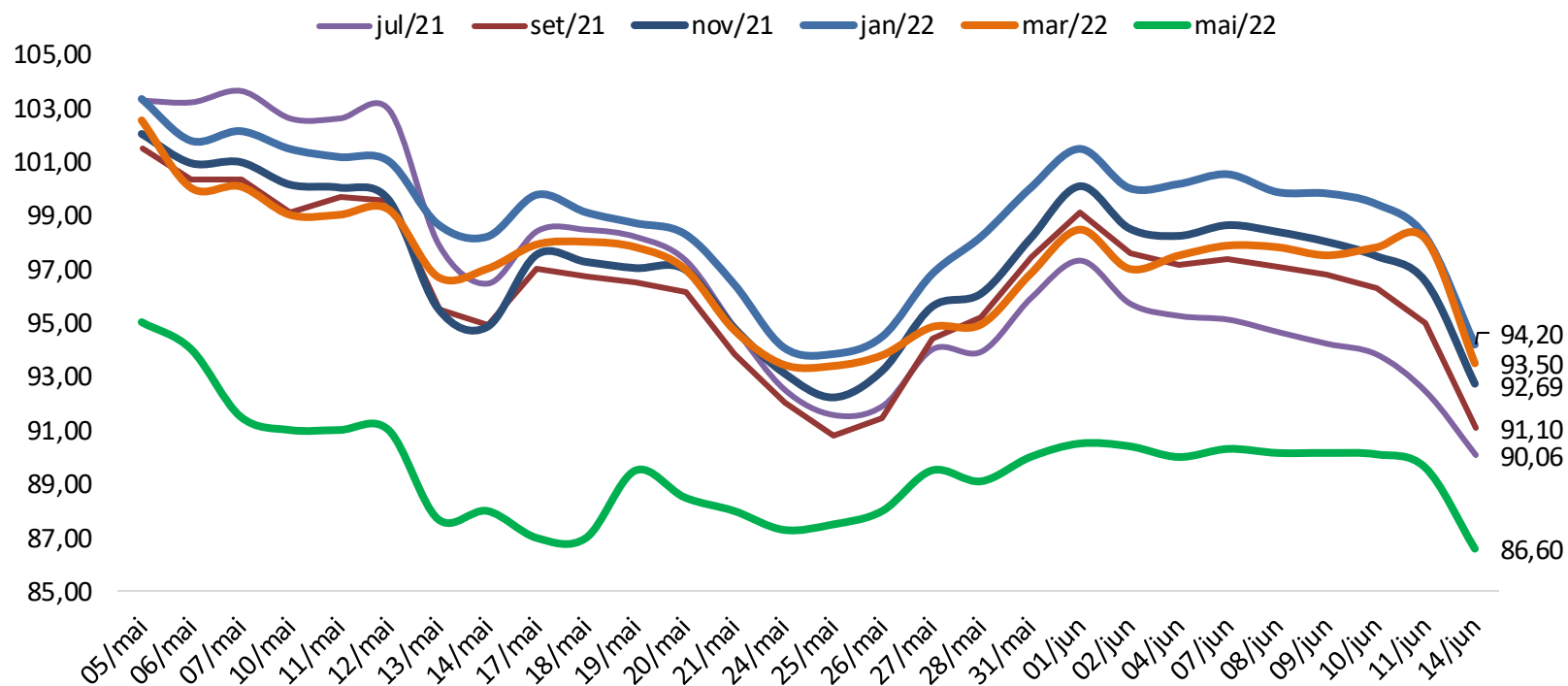
▼  
**Atraso de 1 ponto percentual da Safra 2020**

# Mercado Futuro do Milho – Bolsa B3 (BM&FBOVESPA)

As cotações do milho na Bolsa brasileira **B3** registraram desvalorização nos contratos entre 07 a 14/06 (Gráfico 16).

O vencimento de julho/2021 registrou retração de 5,30% sendo cotado a R\$ 90,06 por saca. O contrato de setembro desvalorizou 6,42%, entre 07 a 14/06, encerrando ao valor de R\$ 91,10 por saca. O vencimento de novembro/2021 retraiu 5,99% e foi cotado R\$ 92,69/sc. Os contratos com vencimento em 2022 registraram quedas de 6,28%, 4,46% e 4,10% em janeiro, março e maio/2022 respectivamente.

**Gráfico 16 - Mercado Futuro do Milho Bolsa B3 (pregão regular) R\$/sc.**



Fonte: B3/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

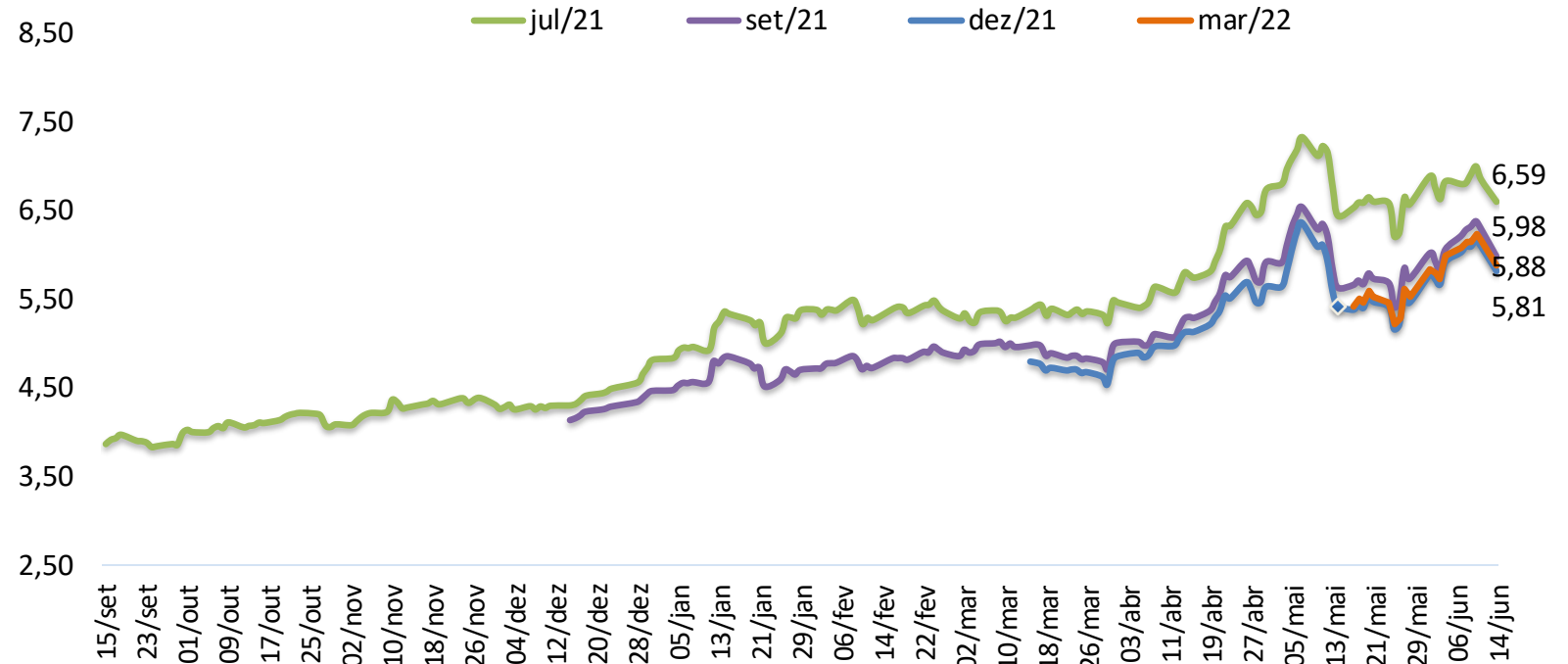


# Mercado Futuro do Milho – CBOT/Chicago

As cotações do milho no mercado internacional em Chicago/EUA registraram desvalorização no fechamento de 14/06 (Gráfico 17).

O vencimento de julho/2021 registrou queda de 2,95% em relação ao dia 07/06, sendo cotado a US\$ 6,59 por bushel. O contrato de setembro de 2021 desvalorizou 3,70% e encerrou ao valor de US\$ 5,98 por bushel. Os contratos de dezembro/2021 e março/2022 foram cotados a US\$ 5,81 e US\$ 5,88 por bushel apresentando queda de 3,49% e 3,29%, respectivamente entre 07 a 14/06.

**Gráfico 17** - Mercado Futuro do Milho - Em dólares por *Bushel* - CBOT – Fechamento.



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

# EXPEDIENTE

---

## **Eliamar Oliveira**

Economista | Analista Técnica  
[eliamar@senarms.org.br](mailto:eliamar@senarms.org.br)

## **Renata Farias**

Economista | Assistente Economia  
[economia@aprosojams.org.br](mailto:economia@aprosojams.org.br)

## **Clóvis Ferreira Tolentino Júnior**

Eng. Agrônomo | Consultor Técnico  
[clovis@senarms.org.br](mailto:clovis@senarms.org.br)

## **Gabriel Balta dos Reis**

Eng. Agrônomo | Assistente Técnico  
[assistentetecnico@aprosojams.org.br](mailto:assistentetecnico@aprosojams.org.br)

## **Tamiris Azoia de Souza**

Eng. Agrônoma | Analista Técnica  
[tamiris.souza@senarms.org.br](mailto:tamiris.souza@senarms.org.br)

## **Larissa Vieira Barros**

Estagiária | Técnico em Agropecuária  
[larissa.barros@senarms.org.br](mailto:larissa.barros@senarms.org.br)

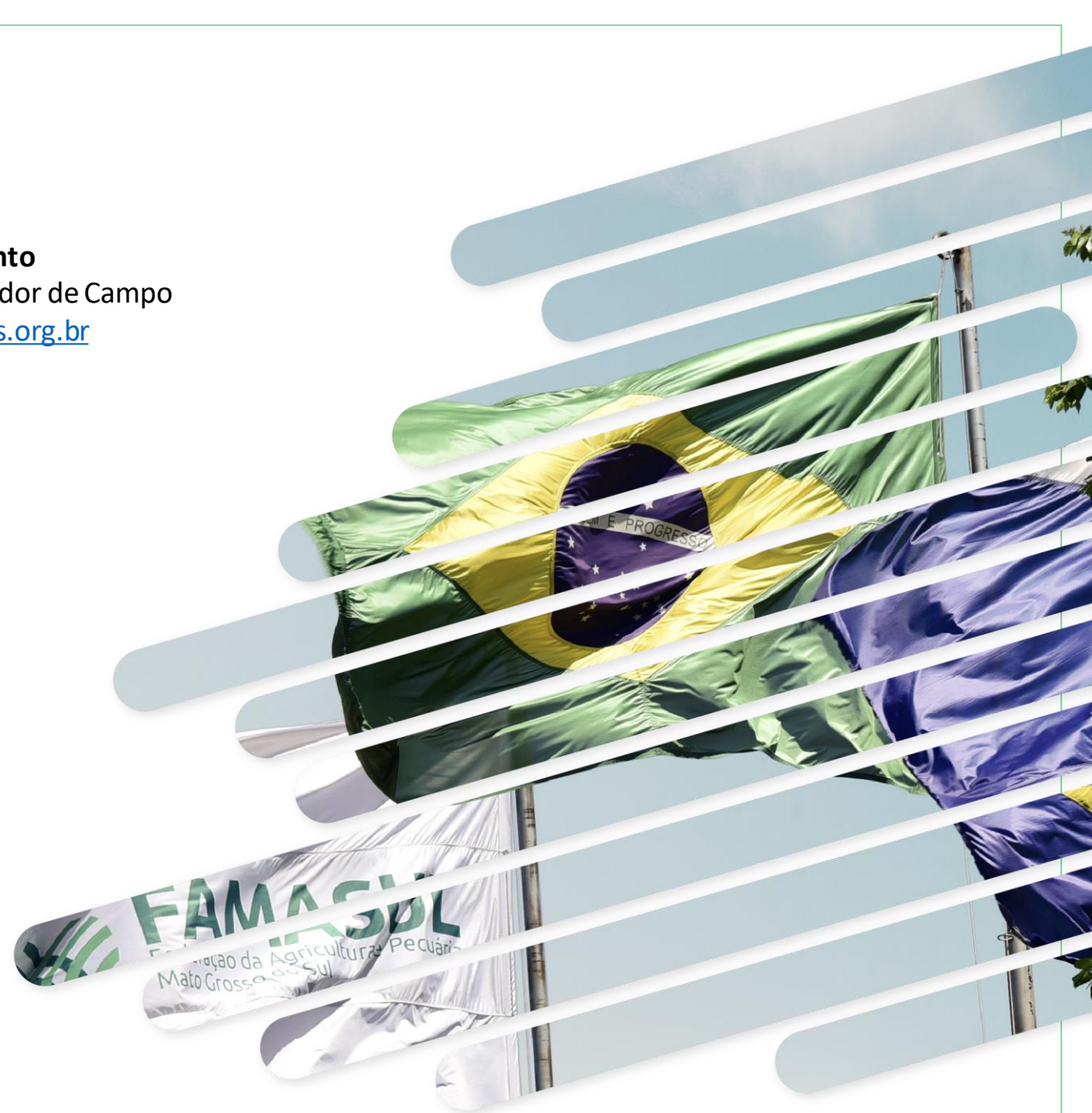
## Equipe de Campo

### **Dany Correa do Espírito Santo**

Eng. Agrônomo | Coordenador de Campo  
[projetosigams@aprosojams.org.br](mailto:projetosigams@aprosojams.org.br)

## Equipe

Anielli Verzotto  
Bianca Xavier  
Marcos Vinicius Oliveira  
Marcel de Araújo  
Mário Sérgio dos Santos  
Rafael de Souza  
Tiago Maciel  
Veronica Delevatti



# DIRETORIA FAMASUL

---

**Mauricio Koji Saito**

Presidente

**Luis Alberto Moraes Novaes**

Vice-presidente

**Marcelo Bertoni**

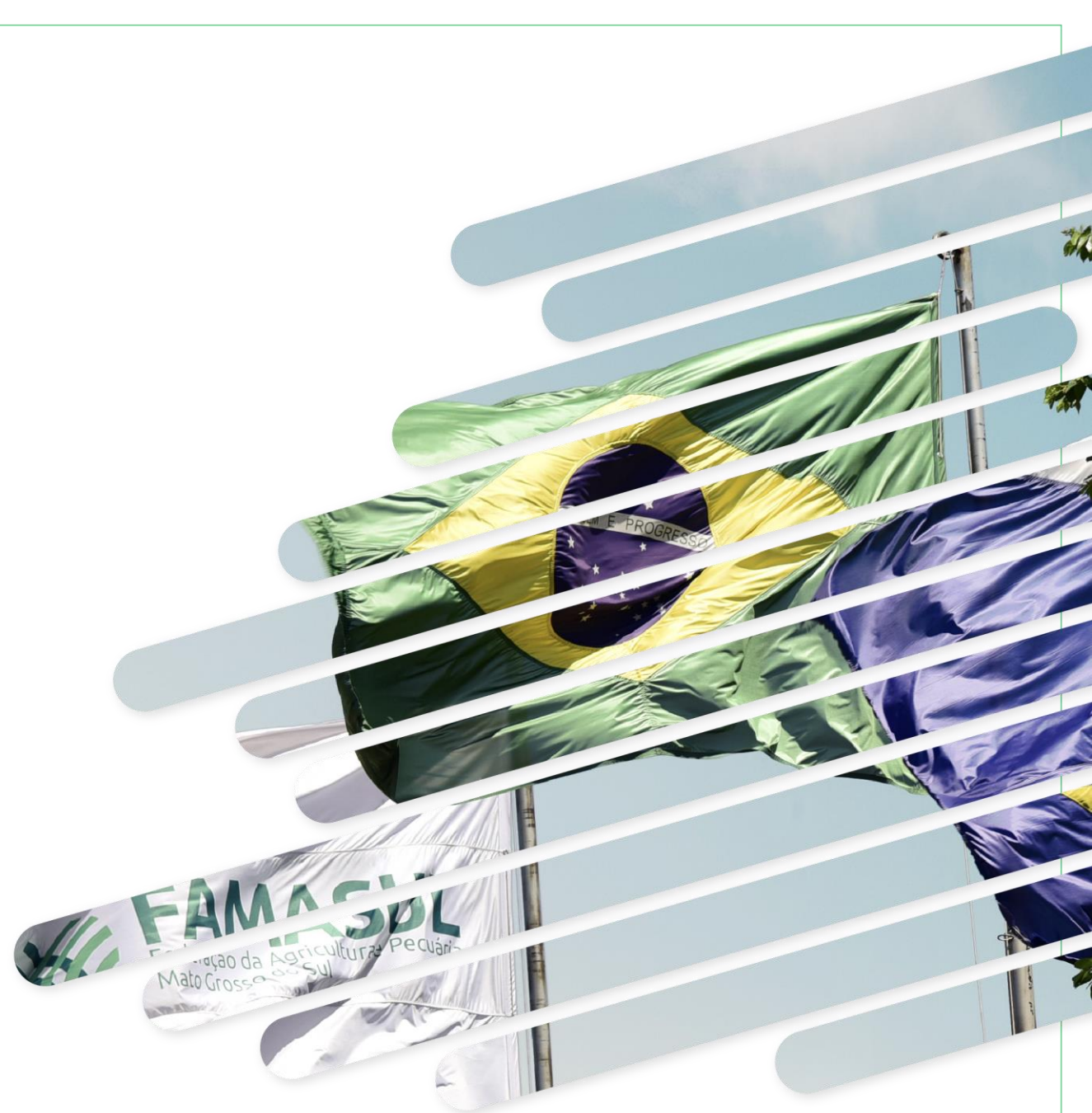
1º Tesoureiro

**Frederico Borges Stella**

1º Secretário

**Lucas Galvan**

Superintendente do Senar - AR/MS





# APROSOJA/MS 2020/2021

---

## Diretoria Executiva

**André Figueiredo Dobashi**  
Presidente

**Jorge Michelc**  
Vice-presidente

**Sergio Luiz Marcon**  
Diretor Administrativo

**Antônio Moraes Ribeiro Neto**  
2º Diretor Administrativo

**Thaís Carbonaro Faleiros Zenatti**  
Diretora Financeira

**Paulo Renato Stefanello**  
2º Diretor Financeiro

## Diretores Regionais

Roger Azevedo Introvini  
Gabriel Corral Jacintho  
Leoncio de Souza Brito Neto  
César Roberto Dierings

## Conselho Consultivo

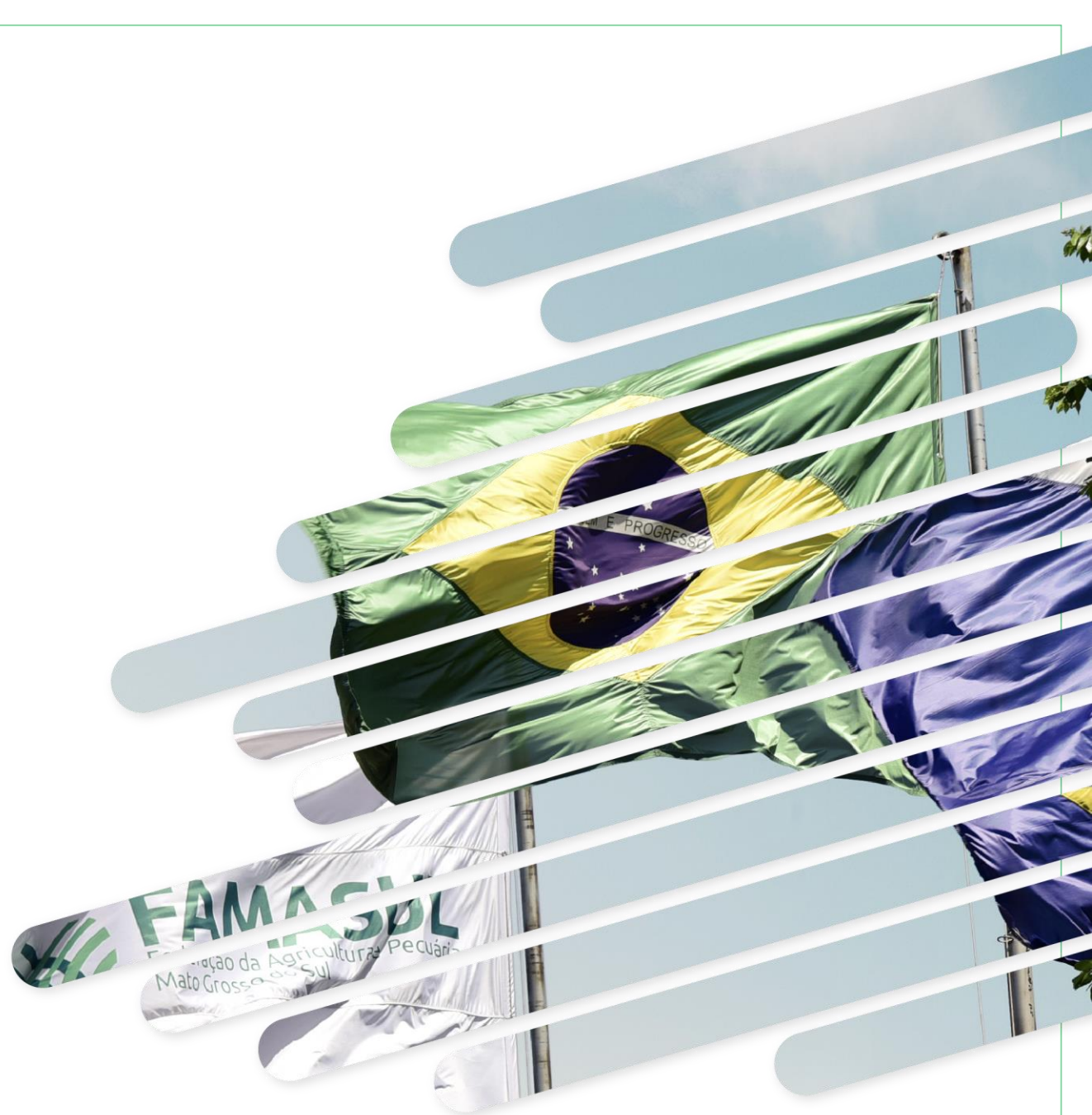
Almir Dalpasquale  
Maurício Koji Saito  
Cristiano Bortolotto  
Juliano Schmaedecke

## Conselho Fiscal

Diogo Peixoto da Luz  
Lucio Damalia  
Luis Alberto Moraes Novaes  
Darwin Girelli  
Diego Bonilha Schlatter  
Marcio Duch

## Secretaria Executiva

Teresinha Irene Rohr  
Tallisson Tauan Almeida



Realização:



**GOVERNO DO ESTADO**  
Mato Grosso do Sul

Parceiros:

**FUNDEMS**



R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II - Campo Grande - MS  
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

[sistemafamasul.com.br](http://sistemafamasul.com.br)  
[senar.org.br](http://senar.org.br)

[f](#) [@](#) [v](#) [in](#) [y](#) /sistemafamasul